



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Os primeiros passos de uma teoria moderna da percepção do espaço arquitetônico: de John Ruskin a Adolf Loos
Autor	LAURA GOBBATO MARSHALL
Orientador	RONI ANZOLCH

A pesquisa trata do estudo sobre a questão do ornamento na arquitetura ao final do século XIX e início do século XX, através da análise e comparação dos escritos de John Ruskin e Adolf Loos. Enquanto Ruskin defende o ornamento artesanal, rejeitando aquele produzido em massa, Loos despreza toda e qualquer forma de ornamentação, e se mostra preocupado com os efeitos e consequências físicas e psicológicas da arquitetura na questão. Embora antagônicas, suas concepções sobre arte e arquitetura se orientaram por um entendimento mais distanciado daquele da tradição acadêmica e tradicional. Para Ruskin a arte não deveria imitar a natureza de forma literal, mas a partir da imaginação tentar revelar aquilo que nossos olhos não percebem, como nas telas de John Turner. Já para Loos, a arquitetura se afasta da arte porque é útil, e sua fruição prescindiria dos ornamentos, cujas atribuições estéticas deveriam dar lugar a uma concepção háptica da percepção. Surge daí o *Raumplan*, forma de pensar os ambientes que se propunha a rearticular os espaços internos das edificações em dimensão e níveis por meio do movimento.

Analisando as propostas dos dois, podemos compreender melhor as transformações que ocorreram na concepção da estética arquitetônica deste período, e que renunciariam alguns dos aspectos mais importantes na transição estilística para a arquitetura modernista.

Através de livros, artigos e periódicos originais, reunimos um vasto material de pesquisa. Ao longo da pesquisa, pudemos compreender melhor a situação do ornamento na cultura ocidental que, em curto período de tempo, passa da admiração ao desdém.